

IMPLICAÇÕES DO DESCONHECIMENTO DO SUS NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE

Maria Luiza Santana da Costa¹, Renara Meira Gomes de Carvalho²¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Excelência - Unex. E-mail: santanaluiza253@gmail.com; ²Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Excelência - Unex. E-mail: renaraenf@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) assegura acesso universal, integral e gratuito à saúde para toda a população, promovendo também a participação social nos processos decisórios. O envolvimento popular e o controle social, ocorrem por meio de instâncias colegiadas, como os conselhos de saúde, que representam interesses coletivos e desempenham a cidadania. Essa atuação fortalece a democracia e contribui para uma saúde mais equitativa. Porém, apesar da previsão legal, a adesão a esses espaços é baixa, muitas vezes pela falta de informação sobre os direitos dos usuários e o funcionamento do SUS, comprometendo a cidadania e limitando avanços na qualidade dos serviços. **Objetivo:** Discutir como o desconhecimento do SUS compromete a participação efetiva dos usuários nos conselhos de saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2025. A busca foi procedida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases SciELO, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “Sistema Único de Saúde”, “Participação Social” e “Conselhos de Saúde”, interconectados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2020 a abril de 2025, que abordassem diretamente o tema. Excluíram-se dissertações, teses, monografias e estudos fora do escopo. Um artigo adicional foi incluído por busca direta, por sua relevância. **Resultados:** Foram identificados 15 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Os estudos apontam que muitas pessoas desconhecem os serviços do SUS devido à falta de interesse ou à comunicação limitada por parte dos profissionais e do sistema. Muitos usuários não sabem que podem participar das decisões em saúde, seja diretamente em reuniões dos conselhos ou por escolha de representantes. Também desconhecem seus direitos e o impacto da participação, acreditando que a saúde pública é decidida apenas pelo governo. Parte dos conselheiros, principalmente usuários, desconhece suas funções e o funcionamento do conselho, o que compromete sua atuação. Essa lacuna formativa enfraquece o papel fiscalizador e deliberativo dos conselhos. Sem a participação popular, as políticas de saúde tendem a não refletir as reais necessidades das comunidades, aumentando desigualdades e reduzindo a efetividade das decisões. **Conclusão:** A participação social no SUS é essencial, mas enfrenta barreiras relacionadas à desinformação. As lacunas no conhecimento sobre o sistema e os conselhos, limita a atuação popular. É necessário ampliar estratégias de informação, educação e divulgação para fortalecer a gestão democrática e a participação efetiva da população. **Contribuições para Saúde:** Constata-se, a partir do estudo, que o limitado conhecimento da população sobre o SUS limita o engajamento nos conselhos e compromete a qualidade e equidade dos serviços. Ressalta, ainda, a relevância de ações educativas voltadas à promoção do conhecimento sobre o sistema, ao fortalecimento da participação social e à formulação de políticas públicas mais representativas.

Descritores: Conselhos de Saúde, Participação Social, Sistema Único de Saúde.